

## **RESUMOS DE DISSERTAÇÕES E TESES**

CHIÉS, Paula Viviane. **Iluminando o corpo: Aufklärung, enlightenment e lumière – as contribuições científica ao conceito de corpo.** Dissertação (mestrado em Educação Física) – S<sup>o</sup> Paulo: USP, 2004.

A ciência é uma atividade humana que irrompe o tempo, traduzindo diferentes maneiras de compreendermos a natureza e o universo. Partindo da hipótese de que o conhecimento científico estrutura os saberes inerentes ao cotidiano de cada sociedade. Desde as prerrogativas de higiene, à sexualidade, à arquitetura das cidades e das casas, até os conceitos e as ações comuns de nossa vida diária. O estudo teve como objetivo desenvolver uma análise descritiva e interpretativa da história da ciência européia no período intitulado de Iluminismo. A partir dos dados obtidos da história da ciência foi realizada uma análise paralela do conceito de corpo e da participação e papel da atividade física na educação. Para embasar os acontecimentos e transformações que emergiram no Iluminismo, o estudo desenvolveu uma análise histórico-social de seus períodos precedentes, particularmente, a Idade Média e o Renascimento. Nesses, foram investigados a “educação do corpo” preponderante a cada contexto e o desenrolar das perspectivas que levaram ao Iluminismo. Ao final do texto, o estudo focalizou as características do “Século das Luzes”, seu sistema social e seus representantes e estudos. Assim como, a idéia de corpo e de suas principais práticas na sociedade do século XVIII.

**Palavras-chave:** Iluminismo, Renascimento, Idade Média, Corpo, Ciência, Educação.

----XXX----

FERREIRA, Rita Cláudia Batista. **O esporte como prática hegemônica na educação física.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Recife: UFPE, 2006.

Comumente a literatura da Educação Física apresenta o Esporte como uma prática hegemônica a partir da ditadura militar no Brasil, merecendo o mesmo, com o declínio do período militar, severas críticas. A fim de compreender esta relação fomos investigar esta afirmativa bastante conhecida na área tendo como objetivo identificar e analisar as razões que contribuíram com a consolidação do Esporte como prática hegemônica na Educação Física na segunda metade do século XX no Brasil. Essa narrativa foi composta por três momentos complementares. Inicialmente procuramos identificar o marco que concentra os fatores impulsionadores do Esporte e as relações estabelecidas entre os mesmos, em seguida buscamos conhecer a legislação da Educação, Educação Física e do Esporte como indicadores que influenciavam as práticas escolares e por fim realizamos uma crítica sobre o pensamento desenvolvido na literatura da área a qual associa a hegemonia do Esporte ao período da Ditadura Militar no Brasil. Para tanto, utilizamos como fonte à legislação brasileira, bem como livros dos autores que se aproximam desta temática, os quais dão suporte na realização da construção desta narrativa. Perspectivando entender a História em longo prazo, desarticulando as associações realizadas entre períodos políticos e a constituição da História, bem como perceber a legislação enquanto linguagem e prática social desassociando o caráter impositivo habitualmente reconhecido nas leis. Contudo, o estudo apontou para um outro entendimento. A inserção do Esporte na Educação Física, a criação da Escola Nacional de Educação Física e Desporto, o arcabouço legislativo estruturado durante o Estado Novo para o Esporte, além da urbanização, meios de comunicação e industrialização emergente, principalmente, a partir da segunda metade do

século XX como razões que contribuíram com a constituição do Esporte como prática hegemônica na Educação Física.

----XXX----

MACHADO, Raoni Perrucci. **Esporte e religião no imaginário da Grécia Antiga**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – São Paulo: USP, 2006.

Na Grécia Antiga, a prática esportiva, mesmo antes de ser vista como objeto pedagógico, era uma forma de transmissão cultural, tinha caráter sagrado e buscava celebrar a honra dos deuses. Independentemente dos motivos da criação desses eventos ? os Jogos Públicos, certo era que predominava seu cunho religioso, e como tal, impunham a seus participantes uma série de normas a serem seguidas. Com o tempo, os Jogos de Olímpia passaram a ganhar maior importância até chegar ao ponto de ser o acontecimento central de toda a cultura grega, interrompiam-se as guerras e uma multidão se dirigia a Olímpia para apreciar os Jogos Olímpicos. Eram nestas ocasiões que se conheciam os novos heróis, o momento em que o homem chegava mais perto dos deuses, buscando sua transcendência. Com o tempo, a condição religiosa foi sendo suplantada pelo espetáculo propriamente dito, atingindo seu auge logo após o início do domínio romano, e quase imediato declínio. Com isso, este trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre os motivos que direcionaram os antigos rituais a se tornarem os grandes Jogos, apoiado principalmente na mitologia que os sustentam. Buscar-se-á discutir os motivos que levaram o povo grego a tamanha exaltação frente a essa que foi, talvez, a mais importante manifestação social de todos os tempos.

**Palavras-chave:** Esporte, História, Mitologia.

----XXX----

MAYER, Altevir Fonseca. **Judô: valores e princípios incorporados ao longo da história**. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Santa Catarina: UDESC, 2005.

Tendo como objetivo deste estudo resgatar e discutir os princípios e valores que deram origem ao Judô, desde a sua criação até os dias de hoje e preocupado com algumas mudanças, sem nem um objetivo definido, ao contrário, denegrindo os princípios do Judô, levou-me a esse estudo. Os princípios filosóficos do Judô, há muito tempo que estão sendo deixados de serem ensinados nas escolas, academias e universidades brasileiras. Neste sentido, inicialmente realizamos uma revisão bibliográfica que permitiu um aprofundamento nas questões históricas das tradições e princípios herdados pelo Judô Kodokan, criado pelo professor Jigoro Kano, em 1882. Para isso, foi necessário estudarmos as religiões: Xintoísta, Confucionismo e Zen-Budismo, de uma forma bastante superficial, para entendermos alguns princípios das artes marciais, pois, o Judô foi a modernização da mais expressiva arte de luta da época (1882), que era o Jiu-Jitsu, chamado A arte da flexibilidade. Os samurais foram os maiores defensores dos princípios éticos, para tanto, eles tinham um Código de Ética, que embora nunca tenha sido escrito, era muito respeitado por eles. A prática marcial dos samurais era acompanhada por rituais religiosos que visavam a espiritualidade dos mesmos. Eles acreditavam que a prática era o caminho para essa espiritualidade. Os princípios éticos, filosóficos e religiosos, estavam incorporados ao Judô Kodokan, legítimo herdeiro do antigo jiu-jitsu. A outra etapa, foram as entrevistas com os professores de Judô, com mais de vinte anos de experiência profissional, e dos atletas de Judô, com uma vivência em competições nacionais ou internacionais,

que não tivessem sido alunos ou atletas dos professores, objetos deste estudo. A metodologia baseou-se na pesquisa clínico-qualitativa. A entrevista foi semidirigida e constou da seguinte pergunta: O que é o Judô? Após as entrevistas dos professores e atletas de Judô, que foram gravadas em fita k-7, procedeu-se as devidas transcrições das mesmas. Logo em seguida foram feitas muitas e muitas leituras, para se fazer a categorização dos significados encontrados nos discursos dos sujeitos (professores e atletas). As interpretações do estudo foram realizadas através das técnicas de análise de conteúdo e análise histórica contextual das entrevistas, bem como das observações e do referencial bibliográfico. Ao final da análise e discussão dos resultados, constatamos que os professores de uma forma geral, sabem da existência dos princípios filosóficos, só não ficou claro de que forma receberam esses ensinamentos. Quanto aos atletas, aconteceu o mesmo fenômeno. Entendemos que é natural que os jovens gostem de competir, pois na nossa juventude não era muito diferente. Também ficou bastante evidente, que tanto os professores e atletas moldaram o seu comportamento, de acordo com as suas épocas.

**Palavras-chave:** Princípios, Valores, Judô, História, Filosofia, Esporte.